DINO - Divulgador de Notícias

Duda Melzer é único investidor brasileiro em evento do Fórum Econômico Mundial na Suíça

Evento da organização internacional reuniu 100 investidores de todos os continentes

17/07/2019 17:03:01

O último encontro organizado pelo Fórum Econômico Mundial na cidade de Gstaad, na Suíça, reuniu 100 investidores provenientes de países como Estados Unidos, Canadá e Índia, além da Europa. O único brasileiro presente era Eduardo Sirotsky Melzer, o Duda Melzer, CEO e sócio-fundador da gestora de private equity EB Capital.

Um dos principais temas discutidos no evento foi a conjunção entre lucro e propósito nos negócios e investimentos. Em inglês, há um termo para isso, “profit and purpose”. “Atualmente, buscar empresas que combinam as duas coisas é uma tendência entre as gestoras de fundos de investimento. Pessoalmente, acredito que são os negócios com propósito forte e verdadeiro que podem gerar os maiores retornos financeiros”, diz Duda Melzer.

De acordo com Raquel Azevedo, sócia da consultoria de gestão Falconi, as empresas precisam mesmo ter um propósito e buscar fazer a diferença na sociedade. “Elas não existem apenas para vender produtos ou prestar serviços”, afirma.

Entre as empresas investidas pela EB Capital, duas se destacam por ajudarem a resolver alguns dos principais problemas do Brasil e, ao mesmo tempo, serem muito promissoras financeiramente. Uma delas é a Sumicity, provedora que leva internet de fibra óptica para mais de 30 cidades no interior do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, com sede em Carmo, na região serrana do Rio de Janeiro. “A Sumicity atende a população de lugares onde as grandes provedoras não estão”, afirma Duda Melzer.

De acordo com um estudo do hub de inovação BrazilLAB, 42% das cidades brasileiras não estão conectadas à internet de fibra óptica – e grande parte dessas cidades está em áreas rurais. Ao levar internet de fibra óptica para cidades como essas, a Sumicity impacta positivamente na tecnologia, na educação e até na saúde, entre outros setores. Ao mesmo tempo, a possibilidade de crescimento e lucratividade da empresa é expressiva, inclusive por causa da demanda reprimida.

Outro exemplo de empresa investida pela EB Capital que está ajudando a resolver um gap estrutural do país é a BR Supply, distribuidora de suprimentos corporativos de São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre. O gap nesse caso é a produtividade. De acordo com um estudo da instituição de ensino Insper, a produtividade do trabalhador brasileiro no ano passado era menor do que em 1994.

O que a BR Supply faz é fornecer para as empresas que são clientes todos os produtos que não

estão relacionados com a parte central dos seus negócios, como uniformes, materiais de escritório e produtos de limpeza. “Assim, o cliente se concentra no que é mais importante”, diz Duda Melzer. “Por exemplo, quando uma rede de farmácias contrata a BR Supply, ela não precisa mais carregar nos seus caminhões de entrega produtos do dia a dia, como papel higiênico e pó de café. Pode transportar apenas medicamentos. Isso otimiza a operação logística.”

A EB Capital foi fundada em São Paulo no início de 2017 por Duda Melzer, Luciana Antonini Ribeiro e Pedro Sirotsky Melzer para investir em negócios de médio porte (middle market) que estão crescendo e/ou se transformando — entrando em novos mercados ou reestruturando as suas operações, por exemplo. A gestora, além de aportar capital, oferece aos negócios o apoio de uma equipe multidisciplinar e o networking com investidores e outros empreendedores.

Em abril, Pedro Parente, que já foi presidente da companhia de alimentos BRF e da estatal de energia Petrobras, além de ministro-chefe da Casa Civil do governo Fernando Henrique Cardoso, tornou-se sócio da gestora. Parente tem uma relação de longa data com os outros sócios, desde que trabalharam juntos no grupo de mídia RBS, entre 2003 e 2009.

Para o futuro, a EB Capital planeja investir em setores como educação e saúde, que, além de possuírem ineficiências a serem solucionadas, têm a capacidade de resistir a crises e prosperar apesar do caráter cíclico da economia brasileira. “O empreendedorismo, principalmente em áreas como essas, é a melhor forma de impactar positivamente o crescimento do país”, afirma Duda Melzer.